



muro limite do jardim a poente

Jardim da Praça da Galiza

coordenadas 41.152005, -8.626363

A exposição do jardim ao trânsito automóvel não permite que o mesmo apele à permanência. Deixa assim de ser jardim para se tornar em mais um lugar de passagem para quem se desloca na zona. No centro de dois percursos pedonais existe um relvado pouco utilizado devido à exposição excessiva ao caos urbano.

De modo a revelar o potencial que este espaço constitui para a cidade, a proposta procura transformar o significado do mesmo, capturando um núcleo ignorado através da introdução dois elementos que o qualifiquem.



Numa das extremidades, um *muro* permite alienar o utente do intenso tráfego, constituindo um pano de fundo para diferentes convívios e actividades de lazer. Na outra extremidade, um *edifício* contém em si dois tipos de programa: um bloco de casas de banho públicas e uma cafetaria. O objectivo da implantação é enaltecer o que existe a partir de um novo gesto que venha a servir um renovado olhar e uso do lugar.



interior do edifício e vista do jardim



edifício de cafetaria e casas de banho a nascente